

SUMÁRIO

NOTA DO AUTOR.....	5
ABREVIATURAS E SIGLAS.....	17
1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES E ACLARAMENTOS CONCEITUAIS	21
1.1 O tema analisado: delimitação, relevância e atualidade	21
1.2 Metodologia empregada e finalidade a que se preordena o trabalho	33
2. A CRISE NUMÉRICA DE PROCESSOS JUDICIAIS E SUAS CONCAUSAS.....	44
2.1 <i>A questão judiciária</i> : perquirição multiplexa, que abrange a crise jurídica, mas nela não se esgota	44
2.2 A cultura demandista ou judiciarista, tratada como (<i>rectius</i> : confundida com) <i>manifestação de cidadania</i>	51
2.3 <i>A fúria legislativa</i> – subproduto da <i>nomocracia</i> – provoca discrepâncias interpretativas, fomenta litígios e sobrecarrega a pauta da Justiça estatal ..	63
2.4 O binômio <i>judicialização da política-politização do Judiciário</i>	73
2.5 O <i>ativismo judicial</i> fomentado, em boa medida, pela conduta leniente, deficiente ou insatisfatória das instâncias legislativa e administrativa	90
2.6 A crise de efetividade prática dos comandos judiciais condenatórios ou prestacionais	103
2.7 As duas classes de litigantes – os <i>habituais</i> e os <i>eventuais</i> – e a desigual distribuição dos ônus e encargos processuais entre eles	116
2.8 O <i>gigantismo judiciário</i> : a oferta de <i>mais do mesmo</i> , retroalimentando a demanda.....	130
2.9 <i>A litigiosidade contida</i> e sua recepção pelos Juizados Especiais: da perspectiva inicial à realidade contemporânea	139
2.10 A deficiente divulgação de <i>outros meios</i> auto e heterocompositivos: uma concausa da crise numérica dos processos judiciais	155

3. A INVESTIDA RADICAL E OBSESSIVA CONTRA A CRISE NUMÉRICA DOS PROCESSOS: LUTA CONTRA A CONSEQUÊNCIA, DEIXANDO EM ABERTO A CAUSA	169
3.1 O <i>gerenciamento massivo</i> dos processos: uma estratégia questionável na premissa e insatisfatória no resultado	169
3.2 Leitura crítica do manejo da sobrecarga processual por meio de técnicas restritivo-obstativas	184
3.3 O acesso à justiça, atualizado e contextualizado	194
3.4 A oferta de justiça estatal (“solução adjudicada”) sob um registro seletivo, subsidiário ou residual	207
3.5 O direito de ação não é absoluto, nem potestativo, mas (muito) condicionado	215
3.6 A jurisprudência, dominante ou simulada, como filtro da judicialidade excessiva e <i>elemento aceleratório</i> do trâmite processual	225
3.7 A súmula vinculante do STF: suas múltiplas potencialidades e os riscos de seu manejo inadequado	235
3.8 O equívoco da judicialização pronta, imediata (e açodada) dos conflitos....	247
3.9 <i>As faixas de insindicabilidade</i> judicial	266
3.10 A excessiva compactação de ritos e a exagerada sumarização da cognição	279
3.11 Supressão de recursos; restrições ao âmbito das impugnações; sanções ao manejo <i>abusivo</i> daqueles e destas: a cruzada contra a “finalidade procrastinatória”	291
3.12 O trancamento liminar de ações replicadas em processos múltiplos	302
3.13 Uma desequiparação ilegítima: o trâmite prioritário a processo de que participe pessoa idosa	313
3.14 A potencialização dos poderes do Relator, em detrimento da colegialidade, inclusive a <i>reserva de Plenário</i>	321
4. AGENDA PARA UM JUDICIÁRIO RENOVADO, EFICIENTE E PRESTIGIADO SOCIALMENTE.....	333
4.1 Revisão, atualizada e contextualizada, dos sentidos de <i>jurisdição</i> e de <i>acesso à Justiça</i>	333
4.2 O Estado-juiz e o Estado-administrador: os pontos em comum predominam sobre as diferenças	347
4.3 Mudança do <i>paradigma legitimante</i> da função judicial: da singela “subsunção dos fatos à norma de regência” para a resolução efetiva, equânime e tempestiva dos conflitos	359
4.4 Os seis atributos da <i>resposta judiciária de qualidade</i> a ser ofertada ao jurisdicionado	375

4.5	Tendência à desjudicialização dos conflitos: o <i>pluralismo participativo</i> aplicado à distribuição da justiça.....	387
4.6	O processo coletivo previne a <i>judicialização atomizada</i> dos megaconflitos e prefere ao manejo massivo das demandas repetitivas.....	401
4.7	O STF e o STJ não são terceira ou quarta instâncias, mas <i>Tribunais da Federação</i> , preordenados à resolução das grandes questões nacionais, complexas, singulares e transcendentis.....	417
4.8	O renovado (e esperado) perfil do juiz brasileiro no limiar do século XXI...	433
5.	CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS.....	451
	BIBLIOGRAFIA.....	481
	OUTRAS OBRAS DO AUTOR.....	495